



- **IV Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias – BIBVIVA 2011**

No período de 22 a 24 novembro de 2011, realizou-se a quarta edição do Seminário que teve presença de 600 profissionais que atuam em bibliotecas e outros equipamentos culturais. Os temas discutidos foram: redes sociais, acervo digital, inclusão, acessibilidade e responsabilidade social, mediação de leitura e divulgação, biblioterapia e competência em informação. O evento teve a presença de especialistas nacionais e internacionais. Foram apresentados projetos realizados em Portugal, Chile e Colômbia, além de sessões de painéis com experiências do Brasil. Os bibliotecários Felipe Leal (Portugal), Paula Lairrain (Chile) e Adriana Betancourt (Colômbia) puderam apresentar seus projetos e trocar experiências com os profissionais presentes. Os escritores Menalton Braff, Affonso Romano de Santana e Bartolomeu de Campos Queiroz participaram do espaço “Conversa sobre livros, leitura e bibliotecas” e emocionaram a platéia com seus depoimentos. O evento é uma realização do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Bibliotecas e Leituras da Secretaria de Estado da Cultura. A FEBAB foi uma das apoiadoras do evento. (WWW.bibviva.com.br).

- **Institucionalização das Bibliotecas Públicas do DF é defendida em fórum**

Cerca de 50 pessoas entre bibliotecários, estudantes, gerentes de Cultura de Administrações Regionais, autoridades e representantes das entidades de classe da área de Biblioteconomia participaram do *I Fórum Bibliotecas Públicas na Capital da Leitura* ocorrido no dia 4, no auditório da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB). O evento foi organizado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região (CRB1), Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF) e BNB. Um dos principais resultados do fórum foi a criação de grupos de trabalho que ficarão responsáveis pela elaboração da proposta de institucionalização das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e do Sistema e Bibliotecas Públicas a ser encaminhada ao governo. Com a medida, as 27 bibliotecas públicas, que hoje estão distribuídas pelo DF, integrarão uma rede única que será encabeçada pela BNB. Para o diretor da BNB, Yuri Barquette, com o sistema será possível padronizar os serviços, melhorar a recuperação da informação e otimizar custos. "A BNB tem vocação para liderar as demais bibliotecas", afirmou.

Durante o evento, o presidente do CRB1, Antônio Silva, falou sobre a importância do bibliotecário à frente das bibliotecas públicas e defendeu aumento na destinação de recursos para o setor. Silva lembrou ainda o papel de fiscalização exercido pelo Conselho na luta pela valorização profissional.

NOVO MODELO - Pensar num conceito mais abrangente de biblioteca pública, oferecer cursos de qualificação que atualizem o profissional bibliotecário nas áreas de Gestão Administrativa, Cultural e Educacional e destinar mais cargos para as bibliotecas

públicas foram algumas das sugestões apresentadas pelo presidente da ABDF, Jefferson Higino, durante o fórum.

Aníbal Perea, representante do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), do Ministério da Cultura, destacou a necessidade de a biblioteca pública fazer parte do imaginário das pessoas, como espaço de congregação da comunidade.

Em seu pronunciamento, Wander Filho, gerente do Sistema de Bibliotecas Públicas da Subsecretaria de Políticas do Livro e da Leitura, lembrou que o diagnóstico da situação das bibliotecas públicas do Distrito Federal já foi feito e defendeu a formação do sistema para reverter o quadro atual. "A falta de institucionalização das bibliotecas dificulta a implementação de políticas públicas, de ações administrativas efetivas e destinação de orçamentos", disse.

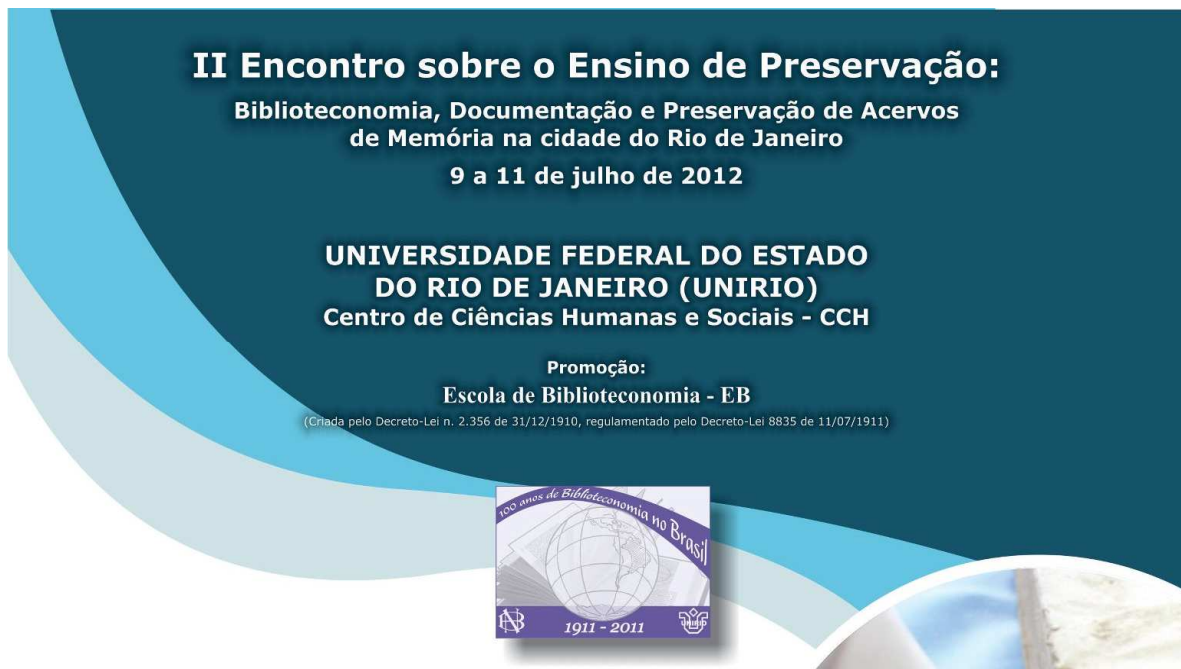
A subsecretária de Políticas do Livro e da Leitura da Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal, Ivanna Sant'Ana Torres, reforçou o conceito de bibliotecas como centros culturais e a necessidade de aproximação com a sociedade. "O que vai atrair as pessoas para as bibliotecas é a alma que nós dermos às estruturas físicas, os projetos que oferecermos à população", salientou.

O debate com o público foi mediado pela professora Mírian Raposo, diretora de Políticas do Livro e da Leitura, e secretariado por Suelen Garcia Soares, primeira-secretária da ABDF. Os resultados positivos do evento foram celebrados pelas entidades organizadoras que pretendem realizar a segunda edição ainda este ano.



Créditos: Flávia Camarano - Assessora da BNB

- Aconteceu no Rio de Janeiro, de 9 a 11 de julho de 2012 o III Encontro sobre o Ensino de Preservação, cujo evento ao seu final produziu algumas recomendações que seguem abaixo publicas.



Para promover e assegurar a longevidade, a difusão e o acesso a acervos de memória, a Plenária Final do II Encontro sobre o Ensino de Preservação apresenta as seguintes recomendações para as áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e afins.

Recomendações

1. Tornar obrigatório o ensino da Preservação, como disciplina específica, nos cursos de graduação em Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e afins;
2. Incluir o ensino da Ética no exercício da Preservação na formação do profissional de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e afins, delimitando seu papel e estabelecendo a necessidade de sua relação com todos os profissionais de Preservação, Patrimônio e Segurança;
3. Favorecer aproximações entre as graduações em Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e afins e a Pós-graduação, estimulando a articulação do ensino e da pesquisa em Preservação;
4. Promover a associação de disciplinas afins a Políticas de Preservação, contemplando-as no ensino articulado de conteúdos, como por exemplo, dos seguintes componentes curriculares: História do Livro e das Bibliotecas, Organização e Administração de

Bibliotecas, Formação e Desenvolvimento de Coleções, História e Bibliografia Literárias, Informação e Sociedade e outros;

5. Focar o ensino da Preservação no âmbito da gestão e curadoria de acervos, e não no ensino orientado para ações intervencionistas;
6. Fortalecer, no ensino da Preservação, conteúdos sobre “Segurança de Acervos” e “Educação Patrimonial”, enfatizando, sempre, a ação preventiva;
7. Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades dos graduandos de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e afins, como gestores de acervos, aptos a deliberar em processos decisórios, como curadores, pesquisadores e estudiosos dos bens sob sua guarda;
8. Formalizar diretrizes, conceitos e competências relativas a ações de preservação – prática que deve ser considerada e reiterada desde o período de formação do gestor e curador de acervos;
9. Desenvolver os programas dos componentes curriculares relativos à catalogação e ao inventário de acervos de memória, no sentido de garantir a descrição singular de itens documentais;
10. Promover a interação do profissional de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e afins com órgãos de representação e fiscalização profissional (Associações, Conselhos e Sindicatos), as Coordenações de Estágio e os órgãos públicos de proteção ao patrimônio, em favor da salvaguarda e preservação de acervos de memória.

PRESENÇA DA FEBAB em eventos

A FEBAB esteve presente mediante representação de sua Diretoria de Formação Política e Profissional aos seguintes eventos:

- II Reunião Extraordinária do Fórum das Entidades da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil- EBCIC, em 19 de maio de 2012, às 9h, na sede do Conselho Federal de Biblioteconomia-CFB.
- Audiência Pública que a Comissão de Educação e Cultura promovida em 14 de junho de 2012, quinta-feira, às 10h, no Plenário 10 do Anexo II da Câmara dos Deputados, para debater o Projeto de Lei nº 3.085/12, do Senado Federal (senador José Sarney), que “altera a Lei nº 10.994, de 14/12/2004, para conferir à Biblioteca Nacional de Brasília e às bibliotecas públicas estaduais e do Distrito Federal a condição de depositárias legais de publicações.”



Comunicações recebidas em: 23/07/2012